



SALVO DA EXTINÇÃO, o bicudo tornou-se o símbolo natural da reserva

RPPN PORTO CAJUEIRO

15 ANOS

Unidade de Conservação mantida pela Usina Coruripe em Januária, no Norte de Minas, reforça seu compromisso com a preservação do meio ambiente. Projeto Bicudo é sua maior esperança

A empresa, uma das maiores do setor sucroenergético do país, acredita que uma atuação responsável e sustentável pode fazer a diferença para a manutenção da biodiversidade. Mais do que investir em políticas de sustentabilidade, a empresa alia o desenvolvimento de seus negócios à preservação dos recursos

naturais. Uma das iniciativas da Coruripe é a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Porto Cajueiro, localizada no município de Januária, no Norte de Minas. Neste mês, a reserva completa 15 anos de atividades e reforça o compromisso da empresa com o meio ambiente.

Atuando em diversas frentes – principalmente na manutenção

e proteção da diversidade biológica, promoção de estudos e de iniciativas de conscientização da população –, a reserva possui uma área de 6.190 hectares dentro de uma propriedade de 9.916,78 hectares, sendo o bioma cerrado predominante. Os resultados ao longo dessa uma década e meia de atividades são significativos e demonstram a

importância da manutenção de uma RPPN na região. A empresa mantém um projeto de monitoramento permanente de mamíferos, que auxilia no desenvolvimento de estratégias e ações de proteção, conservação e manejo das espécies. Há, também, a coleta de informações para inventariar espécies da anurofauna em áreas do Rio Carinhanha, a fim de apontar medidas efetivas de conservação da fauna de anfíbios.

Além disso, como símbolo natural da reserva, destaca-se o Projeto Bicudo, uma das principais iniciativas encabeçadas pela empresa, o que motivou a inclusão desse pássaro no novo design da logomarca da RPPN. Essa espécie, de nome *Sporophila maximiliani*, é conhecida popularmente como bicudo. Ela se destaca na natureza pela sonoridade e potência do seu canto. Depois de décadas de caça ilegal, a espécie esteve na relação de animais extintos em Minas Gerais e, há quase 30 anos, não era mais avistada na região.

Desde 2018 tudo mudou. Graças a esta iniciativa inédita da Coruripe, foram reintroduzidos vários exemplares da espécie na reserva, com o objetivo de recuperar a população de bicudos. Além de soltura e monitoramento da espécie, várias outras ações estão sendo executadas com a comunidade para sensibilizar as pessoas em relação à importância da manutenção de toda a biodiversidade na região. É como destaca o gerente de Sustentabilidade da Usina Coruripe, Bertholdino Apolônio Teixeira Junior:

“A sustentabilidade e as questões ambientais estão em nosso DNA. Isso significa que



A SEDE DA RPPN: 6,1 mil hectares de cerrado preservado à sua volta



FOTOS: DIVULGAÇÃO

DE SAPOS à presença de onças-pardas, a biodiversidade se faz presente

a preservação da natureza e o cuidado com o ser humano são prioridades inalienáveis da empresa. Sabemos que o nosso negócio depende diretamente de um equilíbrio com o meio ambiente, seja por meio de uma qualidade e quantidade de água disponível ou por um solo fértil. Para isso, criamos e mantemos intactas grandes áreas de florestas nativas. Respeitamos as Áreas de Preservação Permanente (APPs) em nossos rios e lagos, bem como o monitoramento e a reintro-

dução, a exemplo do bicudo, de outras espécies também ameaçadas de extinção. Os resultados são imensuráveis. E trazem benefícios não somente para a Coruripe, mas para toda a população vizinha.” ●

Conteúdo de Marca:

